



**Como citar este texto:** BORTOLUCCI, M. A. P. C. S. O exercício de investigação em arquitetura e urbanismo: (re) conhecendo o patrimônio paulista. VIRUS, São Carlos, n. 16, 2018. [online]. Disponível em: <<http://www.nomads.usp.br/virus/virus16/?sec=5&item=87&lang=pt>>. Acesso em: dd mmm. aaaa.

**Maria Angela Pereira de Castro e Silva Bortolucci** é Arquiteta, Doutora em Arquitetura e Urbanismo, e professora e pesquisadora do Instituto de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. Desenvolve e orienta pesquisas nas seguintes áreas: Arquitetura brasileira, Arquitetura urbana e rural paulista, Arquitetura e modos de vida do século XIX e do início do século XX, e Patrimônio cultural.

**Palavras-chave:** V!16, Memória, Pesquisa acadêmica, Patrimônio cultural, Educação patrimonial

*"[...] julguei que o melhor que eu poderia fazer era continuar [...], empregar toda minha vida a cultivar a minha razão e em progredir, tanto quanto pudesse, no conhecimento da verdade [...]."*  
(DESCARTES, 1980, p. 77)

No discurso de Descartes, encontramos uma reciprocidade: a busca pela "verdade" foi o que nos instigou a escolher a pesquisa para ajudar a dar sentido à nossa existência. Descobrir o não perceptível à primeira vista, aquilo que está apagado, escondido, camuflado ou esquecido, nos moveu e nos envolveu, nesses anos de atividade, fortemente enriquecidos pela convivência e pela contribuição de nossos orientandos. Talvez, também em decorrência dessa busca pela "verdade", tenhamos aderido, ainda no começo dos anos 1980 - e mesmo sem ter a consciência disso, naquele momento - à progressiva onda de reavaliação historiográfica do ecletismo, art-nouveau e art-déco que ocorria na Europa e que se estenderia ao Brasil, incluindo o neocolonial e missões, promovendo a quebra de preconceitos plantados pelos defensores do movimento moderno (FABRIS, 1987). Era com essa visão preconceituosa que nos identificávamos até a vinda para São Carlos para cursar o Mestrado, em 1977, sob a orientação do Prof. Dr. Luis Gastão de Castro Lima, quando desenvolvemos uma dissertação que discutia o tema da preservação tendo como objeto de estudo o Alto da Sé de Olinda.

Naquele momento, essa nova realidade vivida em São Carlos, muito impactante devido, principalmente, à presença quase total de uma produção urbana e rural de fins do século XIX e começo do século XX, foi determinante para desencadear um processo de reflexão e nos permitir suspeitar de nosso engano, e ir desenraizando... (DESCARTES, 1980). A ponto de adotarmos novas ideias e ideais, e de uma maneira tão clara e evidente que, ao ter que elaborar o projeto de pesquisa para cumprir o estágio probatório em RDIDP no então Departamento de Arquitetura e Planejamento da Escola de Engenharia de São Carlos, em 1983, não hesitamos em propor o Levantamento dos Bens Culturais de São Carlos. Este projeto foi submetido à FAPESP, sob a responsabilidade do nosso colega Prof. Dr. José Cláudio Gomes, e desenvolvido nos anos 1986-87, com a participação de vários alunos do curso de graduação de Arquitetura e Urbanismo.

Paralelamente, cursamos o doutorado na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, sob a orientação do Prof. Dr. Carlos Lemos, concluído em fins de 1990, analisando as moradias urbanas de São Carlos do período cafeeiro. Esses primeiros anos de aprofundamento de leituras sobre a ocupação do território paulista, aliado à coleta de dados da região de São Carlos, nos mostraram uma parte da grande riqueza desse patrimônio e o quanto ele ainda era desconhecido. Era necessário desvendá-lo! Trazendo a imagem do palimpsesto utilizada por Pesavento (2004, p. 26), era necessário alcançar as camadas mais profundas para identificar as "marcas de historicidade deixadas no tempo [que] se amplia para além dos traços materiais ou de escrita".

Este tem sido um dos principais focos de nossas pesquisas e orientações, cumprindo uma espécie de missão, porque o preconceito ainda não acabou por completo. Aliado ao desconhecimento, tornam-se fortes ameaças para a sobrevivência dessa produção, situação agravada pela ausência de uma política de conservação mais efetiva (MARINS, 2013).

Abarcar esse universo, diversificado no tempo e no espaço, e de diferentes complexidades culturais, sociais e econômicas, exige uma amplitude de abordagens metodológicas diferenciadas, explorando a interdisciplinaridade e possibilitando perceber as múltiplas faces dos objetos de pesquisa inseridos no conjunto dessa produção humana: cotidiano urbano e rural, cotidiano doméstico e do trabalho, atuação dos diversos agentes envolvidos, estilos, técnicas e materiais construtivos, forma de ocupação do território rural e urbano, etc..

Assim sendo, as pesquisas desenvolvidas, em geral, solicitam como requisitos fundamentais, além de uma ampla revisão bibliográfica de caráter transdisciplinar (história, sociologia, antropologia, geografia, economia etc.): a busca por fontes

documentais – primárias e secundárias (fotografias antigas, leis, decretos, atas, relatórios administrativos, certidões, inventários, testamentos, escrituras, cartas; coleções de jornais, álbuns, relatos de viajantes e memorialistas) em arquivos públicos e privados; a ampla utilização da iconografia – cartografia (mapas antigos e recentes), fotografias aéreas (antigas e recentes) e imagens de sensoriamento remoto; levantamentos métricos (implantação, plantas, elevações e detalhes); levantamentos fotográficos (vistas panorâmicas, externas, internas, detalhes). É, ainda, essencial destacar a significativa contribuição da história oral em todas as pesquisas, umas mais, outras menos. Seja através de entrevistas únicas ou múltiplas, espontâneas, ou baseadas em questionários, roteiros ou imagens –, sempre constituem importante fonte documental, tal como qualquer outra, mesmo considerando que o depoimento se revela a partir de um apelo à memória.

Desde 1986, quando iniciamos os primeiros estudos, até o presente momento, tivemos a oportunidade de orientar diversas pesquisas vinculadas a esse processo de investigação histórica e documental para construção da memória paulista, especialmente no interior do Estado. São onze pesquisas de Iniciação Científica (MANCINI, 2014; COSTA, 2009; SANT'ANNA, 2008; ROSADA, 2004; CARDOSO, 1993; JARDIM, 1989; BENINCASA, 1989; ESCOVAR, 1989; ROSSI, 1988; GONÇALVES, 1988; BISINOTTO, 1988). São onze dissertações de Mestrado (COSTA, 2012; FERREIRA, 2011; ROSADA, 2010; OLIVEIRA, 2008; GARCIA, 2008; MASCARO, 2003; FERRAZ, 2003; FARAH, 2003; BENINCASA, 1998; MECA, 1997; SOUBIHE, 1992). E são seis teses de Doutorado (ROSADA, 2016; FERREIRA, 2016; OLIVEIRA, 2015; GARCIA, 2013; MASCARO, 2008; BENINCASA, 2008).

É preciso dizer que o nosso caso não constitui uma exceção, porque, desde os últimos anos do século XX, temos notado uma crescente expansão na produção acadêmica relativa ao tema. Infelizmente, quase na mesma medida, vão desaparecendo valiosas manifestações materiais e imateriais, talvez nos restando, afinal, o consolo de assegurar boa parte da documentação desse patrimônio através desses estudos (Figs. 1, 2, 3, 4, 5 e 6).



**Fig. 1.** Casarão da Fazenda Restauração, 1867, Queluz. Fonte: MAPCSB, 2010.



**Fig. 2.** Tulha da Fazenda Santa Eudóxia, por volta de 1872, São Carlos. Fonte: MAPCSB, 2016.



**Fig. 3.** Casarão da Fazenda Mandaguahy, final da década de 1880, Jaú. Fonte: MAPCSB, 2017.



**Fig. 4.** Edifício da Antiga Escola Normal de São Carlos, 1916. Fonte: MAPCSB, 2013.



**Fig. 5.** Conjunto art-déco, Bocaina, início do século XX. Fonte: MAPCSB, 2010.



Fig. 6. Casa neocolonial, Mococa, início do século XX. Fonte: MAPCSB, 2009.

### Referências

- BENINCASA, V. **Estudo de antigas fazendas de café da região de São Carlos**. Iniciação Científica. (Graduando em Arquitetura e Urbanismo). São Carlos, EESC/USP, 1989.
- BENINCASA, V. **Fazendas paulistas. Arquitetura rural no ciclo cafeeiro**. Tese (Doutorado). São Carlos, EESC/USP, 2008. Disponível em: [http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/18/18142/tde-14032008-151048/publico/Vladimir\\_benincasa\\_tese\\_vol2.pdf](http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/18/18142/tde-14032008-151048/publico/Vladimir_benincasa_tese_vol2.pdf). Acesso em 06 jun. 2018.
- BENINCASA, V. **Velhas fazendas: Arquitetura e cotidiano nos Campos de Araraquara - 1830-1930**. Dissertação (Mestrado). São Carlos, EESC/USP, 1998.
- BISINOTTO, D. **Evolução urbana de São Carlos, do período cafeeiro até hoje**. Iniciação Científica (Graduando em Arquitetura e Urbanismo). São Carlos, EESC/USP, 1988.
- CARDOSO, A. B. **Identificação e cadastramento das moradias urbanas de Bauru**. Iniciação Científica (Graduando em Arquitetura e Urbanismo). Bauru: UNESP, 1993.
- COSTA, N. A. **Cotidiano dos imigrantes e estruturação espacial das colônias nas fazendas de café de Ribeirão Preto**. Iniciação Científica (Graduando em Arquitetura e Urbanismo). São Carlos, EESC/USP, 2009.
- COSTA, N. A. **Espaços negros na cidade do pós-abolição: São Carlos, um estudo de caso**. Dissertação (Mestrado). São Carlos, IAU/USP, 2012.
- DESCARTES, R. **Discurso do Método**. Tradução, prefácio e notas de João Cruz Costa. Rio de Janeiro: Edições de Ouro, 1980.
- ESCOVAR, S. **O Habitar urbano e rural da aristocracia cafeeira em São Carlos**. Iniciação Científica (Graduando em Arquitetura e Urbanismo). São Carlos, EESC/USP, 1989.
- FABRIS, A. (org.). **Ecletismo na Arquitetura Brasileira**. São Paulo: Nobel, 1987.
- FARAH, A. P. **Ecletismo sob a ótica do Engenheiro-Arquiteto Francisco de Paula Ramos de Azevedo na província de São Paulo**. Dissertação (Mestrado). São Carlos, EESC/USP, 2003.
- FERRAZ, A. R. F. **Marcas do moderno na arquitetura de Bauru**. Dissertação (Mestrado). São Carlos, EESC/USP, 2003.
- FERREIRA, C. C. **Arquitetura e cotidiano em Espírito Santo do Pinhal 1880-1930**. Dissertação (Mestrado). São Carlos, EESC/USP, 2011. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/18/18142/tde-19032011-215746/pt-br.php> Acesso em: 06 jun. 2018.
- FERREIRA, M. C. B. **Higiene e habitação: o controle da atividade edificativa em Campinas 1880-1934**. Tese (Doutorado). São Carlos, IAU/USP, 2016. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/102/102132/tde-11042017-093824/pt-br.php>. Acesso em: 06 jun. 2018.
- GARCIA, V. E. **As tramas e o poder: Jaboticabal 1895-1936: praça, igreja e uma outra história**. Dissertação (Mestrado). São Carlos, EESC/USP, 2008. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/18/18142/tde-18112008-112031/pt-br.php> Acesso em: 06 jun. 2018.
- GARCIA, V. E. **Do santo? ou de quem**. Ribeirão Preto: gênese da cidade mercadoria. 2013. Tese (Doutorado). São Carlos, IAU/USP, 2013. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/18/18142/tde-07052014-154708/pt-br.php> Acesso em: 06 jun. 2018.
- GONÇALVES, L. **O aspecto formal das moradias, desde o período de produção cafeeira até a época atual, em São Carlos**. Iniciação Científica (Graduando em Arquitetura e Urbanismo). São Carlos, EESC/USP, 1988.
- JARDIM, N. M. **Estudo da disposição funcional das moradias urbanas de São Carlos do período cafeeiro**. Iniciação Científica (Graduando em Arquitetura e Urbanismo). São Carlos, EESC/USP, 1989.
- MANCINI, V. C. **Ramos de Azevedo e a arquitetura rural paulista**. Iniciação Científica (Graduando em Curso de Arquitetura e Urbanismo). São Carlos: IAU/USP, 2014.
- MARINS, P. C. G. **Trajetórias de preservação do patrimônio rural paulista: entre ação governamental e práticas sociais**. In CORREIA, T. B.; BORTOLUCCI, M. A. P.C.S. (orgs). Lugares de Produção: Arquitetura, Paisagens e Patrimônio. São Paulo: Annablume, 2013.
- MASCARO, L. P. **Arquitetura e modo de vida no assentamento rural Bela Vista do Chibarro**. Dissertação (Mestrado). São Carlos: EESC/USP, 2003.
- MASCARO, L. P. **Arquitetura ligada ao movimento neocolonial no interior paulista: 1920-1940**. Tese (Doutorado). São Carlos: EESC/USP, 2008. Disponível em: [http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/18/18142/tde-06082008-102451/publico/TESE\\_COMPLETA\\_DEFENDIDA.pdf](http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/18/18142/tde-06082008-102451/publico/TESE_COMPLETA_DEFENDIDA.pdf) Acesso em: 06 jun. 2018.
- MECA, M. T. M. P. A **Construção da paisagem urbana: Uma Aproximação Metodológica ao Projeto de Espaço Ferroviário em Área Urbana**. Dissertação (Mestrado). São Carlos: EESC/USP, 1997.
- OLIVEIRA, J. D. **Da Senzala para onde? Negros e negras no pós-abolição em São Carlos (1880-1910)**. Tese (Doutorado). São Carlos: IAU/USP, 2015. Disponível em: [http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/102/102132/tde-08032016-093431/publico/JoanaDARcdeOliveira\\_versaocorrigida.pdf](http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/102/102132/tde-08032016-093431/publico/JoanaDARcdeOliveira_versaocorrigida.pdf) Acesso em: 06 jun. 2018.
- OLIVEIRA, J. D. **Olhares invisíveis: Arquitetura e poder na Fazenda São Roberto**. Dissertação (Mestrado). São Carlos: EESC/USP, 2008. Disponível em: [http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/18/18142/tde-18112008-111338/publico/Olhares\\_Invisiveis.pdf](http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/18/18142/tde-18112008-111338/publico/Olhares_Invisiveis.pdf) Acesso em: 06 jun. 2018.
- PESAVENTO, S. J. **Com os olhos no passado: A cidade como palimpsesto**. In: Revista Esboços. v.11, n.11, 2004. Revista do Programa de Pós-Graduação em História da UFSC. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/esboços/article/view/334/9893> Acesso em: 25 mai. 2018.
- ROSADA, M. **Estruturação espacial das Fazendas de Café de Limeira e região**. Iniciação Científica (Graduando em Arquitetura e Urbanismo). São Carlos: EESC/USP, 2004.
- ROSADA, M. **Igrejas paulistas da colônia e do império: Arquitetura e ornamentação**. Tese (Doutorado). São Carlos: IAU/USP, 2016. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/102/102132/tde-30062016-112001/pt-br.php> Acesso em: 06 jun. 2018.

ROSADA, M. **Sob o signo da cruz**: igreja, estado e secularização (Campinas e Limeira, 1774-1939). Dissertação (Mestrado). São Carlos: EESC/USP, 2010. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/18/18142/tde-19102011-150912/pt-br.php>> Acesso em: 06 jun. 2018.

ROSSI, D. **Aspectos da metamorfose urbana de São Carlos**. Iniciação Científica (Graduando em Arquitetura e Urbanismo). São Carlos: EESC/USP, 1988.

SANT'ANNA, C. G. **Múltiplos olhares**: patrimônio cultural e novas mídias no Brasil e no mundo. Iniciação Científica (Graduando em Arquitetura e Urbanismo). São Carlos: EESC/USP, 2008.

SOUBIHE, M. L. **Ribeirão Preto**: restauração do patrimônio do centro. Dissertação (Mestrado). São Carlos: EESC/USP, 1992.